

SINTSEP-GO



Órgão Informativo do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal no Estado de Goiás - Ano XXI - nº 94 - abril 2013

Mesmo durante as eleições, a luta não parou!



Apesar das eleições da entidade, a direção do Sintsep-GO não diminuiu seu ritmo de atuação em relação às lutas e demandas, iniciadas com o lançamento da Campanha Salarial 2013. Pg. 03

Passado o furor das eleições do Sintsep-GO, é momento de concentração total nas atividades pertinentes à 2013. Desde fevereiro, quando estivemos presentes no lançamento da Campanha Salarial deste ano, encontros setoriais pipocam em Brasília e as demandas dos servidores dos diversos setores são cobradas do governo pela Condsef.

O Sintsep-GO, engajado na luta, mobiliza companheiros e companheiras para o grande ato do dia 24 de abril, quando tentaremos ainda audiência com a presidente Dilma Rousseff e com a ministra do Planejamento, Miriam Belchior. Durante o ato, uma grande atividade integrada por nossos aposentados e pensionistas – em frente ao Bloco K do MPOG – será

o grito de Goiás, na Esplanada, exigindo Paridade Já! As lutas são intensas... Mas, para revigorar o ânimo de todos/as, convidamos os companheiros e companheiras para a festa de posse da nova direção, no próximo dia 27 de abril, no Clube Cruzeiro do Sul, em Goiânia. A base que luta unida, também festeja unida!

E CONTINUA!

No dia 24 de abril, estaremos todos em Brasília!

Pg. 03



ELEIÇÕES DO SINTSEP-GO

A base votou e elegeu a Chapa 1 - "Consolidar e Unificar para Avançar na Luta!" para a Direção da entidade e composição do Conselho Fiscal no triênio 2013/2016. Pg. 02

JURÍDICO

Uma ação inédita do Sintsep-GO vai beneficiar diretamente quase 4 mil filiados que aguardam a tramitação de ações coletivas e individuais. Pg. 04

ELEIÇÕES SINTSEP-GO 2013/2016

Servidores decidem

“Consolidar e Unificar para Avançar na Luta!”

Servidores da base do Sintsep-GO elegeram, no dia 4 de março, os companheiros da Chapa 1 “Consolidar e Unificar para Avançar na Luta!” para a Direção da entidade e composição do Conselho Fiscal no triênio 2013/2016. Ao final da apuração, iniciada no dia 5 e finalizada somente no dia 6 de março, foram totalizados 1.946 votos, sendo 1.067 para a Chapa 1; 815 para a Chapa 2; 35 votos brancos e 29 nulos. Ao todo, 75 urnas foram distribuídas em diversos órgãos, situados em todas as regiões do Estado, com o objetivo de facilitar - o máximo possível - o deslocamento e o voto dos servidores filiados.



Apuração das eleições 2013-2016 do Sintsep-GO

Após dois mandatos à frente da entidade, Ademar Rodrigues de Souza deixa a presidência, cargo que será exercido agora por Vicente Gonçalves Ribeiro, servidor do Ministério da Saúde e atual secretário-geral do Sintsep-GO. A posse formal está programada - tradicionalmente

- para o dia 23 de abril, aniversário do sindicato que completa, este ano, 24 anos de sua fundação. A festa de posse, para a qual todos estão convidados, ocorre no dia 27, a partir das 13h30, no Clube Cruzeiro do Sul, em Goiânia.

“Quero parabenizar a todos pelo empenho de sempre, que se mostrou inabalável mais uma vez, nestas eleições do Sintsep-GO. Agradeço não apenas os companheiros da chapa 1 - integrantes e

apoiadores - que lutaram com garra, mas também os companheiros da chapa 2, que engrandeceram nosso processo democrático. Quero destacar também o esforço de todos os funcionários do sindicato. E, de forma especial, quero agradecer e destacar o trabalho árduo, ético e incessante dos integrantes da Comissão Eleitoral. O papel desempenhado por eles foi fundamental para o decorrer positivo de todo este processo”, afirmou Vicente.

INFORMES DA LUTA

Calendário de Ações

Confira o calendário de ações deliberado, até o momento, pelo conjunto dos servidores federais:

:: 23/04/2013 (Encontros setoriais):

Incra; Cultura; Área de Transportes (exceto Dnit); Reintegrados/Anistiados; Educação; PRF/MJ; C&T/INPI/Inmetro/Evandro Chagas/Fundacentro e Dnocs;

:: 24/04/2013 - Marcha do Fórum das Entidades dos Federais;

:: 25/04/2013 - Seminário sobre Negociação Coletiva e Direito de Greve;

:: 26/04/2013 - Plenária Nacional

da Condsef.

Planejando o Incra

Dando encaminhamento à reunião realizada no último dia 7 de março entre Condsef, Cnasi e o presidente do Incra, Carlos Mário Guedes, o Sintsep-GO disponibilizou aos servidores do Incra os documentos referentes ao Planejamento Estratégico do órgão para 2013. Segundo Carlos Mário, sugestões dos servidores seriam levadas em consideração no plano de ações do órgão para este ano. Deste modo, é importante que os servidores acessem o material para que as sugestões sejam repassadas durante Plenária Setorial do

Sintsep-GO no Incra-GO. Além de coletar e deliberar as propostas, a Plenária define os delegados que vão encaminhá-las, durante o Encontro Nacional dos Servidores do Incra, dia 23 de abril, na sede da Condsef, em Brasília.

Congresso da Condsef



Com a participação do Sintsep-GO (foto), reunião do Conselho Deliberativo de Entidades deu largada à preparação oficial do Congresso da Condsef, que vai ocorrer entre 11 e 15 de dezembro, no Ceará. As assembleias para definir os delegados que participam do Congresso

vão acontecer entre 1º de setembro e 30 de outubro. As teses devem ser entregues até o dia 15/10 e as atas, com confirmação dos delegados, podem ser enviadas até o dia 10 de novembro.

ENCONTROS SETORIAIS

Ao longo dos meses de fevereiro e março, vários setores participaram de Encontros Nacionais específicos para debater suas demandas. Confira as principais definições do que foi debatido até o momento:

:: AGU/DPU

Implantação definitiva de um plano de carreira necessário para o setor, o que é uma bandeira histórica da categoria, além de concurso público.

:: Fazendários

Reforço à luta pela implantação da aglutinação de cargos do PECFAZ, uma vez que já há um parecer favorável da AGU a respeito do assunto. A manutenção da luta para que a GSISTE seja estendida a servidores de nível intermediário e auxiliar também foi aprovada pela categoria, além da reestruturação do PECFAZ.

:: Funai

O encontro referendou a pauta de lutas da Condsef e unificada dos Federais. No plano específico, a categoria segue buscando a implantação de um plano de carreira indigenista, além de lutar pela revogação do decreto 7.778/12 que promove o desmonte da Funai.

:: SPU

Luta pela reestruturação do órgão com a criação

de um plano de cargos e salários para a categoria. Outro é o cumprimento da legislação que trata dos servidores APO's e EPPGG's, em desvio de função, dentro da SPU.

:: Agricultura

Mapeamento dos cargos de confiança dentro do Ministério da Agricultura (Mapa); aumento da contrapartida do governo nos planos de saúde; ascensão funcional; implantação de GQ's e aglutinação de cargos; extensão da Lei 12.277/10.

:: Aposentados e pensionistas

Implantação de Gratificação de Desempenho Integral; aplicação da tabela da Lei 12.277/10 em todos os Níveis (Superior, Intermediário e Auxiliar); fim do Fator Previdenciário e revisão dos valores cobrados pelos planos de saúde.

:: Civis de órgãos militares

Inclusão dos servidores do PGPE lotados nas Organizações de Tecnologia Militar no PCCTM, extensão da Lei 12.777 e recuperação da Lei 10.404/02.

:: Dnit

Incorporação da gratificação de desempenho para fins de aposentadoria (média dos pontos recebida nos últimos cinco anos).

:: DNPM

Realização de seminário nacional do órgão, precedido de seminários estaduais para deliberação sobre a transformação ou não do DNPM numa Agência Reguladora; reestruturação técnica, administrativa e orçamentária no DNPM e reafirmação da Condsef e seus sindicatos gerais como representantes legítimos dos servidores do órgão.

:: Saúde

Luta pela extensão da tabela salarial da Lei 12.277/10, aglutinação de cargos, criação de GQ's, além de defender para fins de aposentadoria a média dos pontos da gratificação recebida pelo servidor nos últimos cinco anos.

:: MTE

Extensão dos valores percentuais da Lei 12.277 todos os servidores do MTE; criação da GQ e aposentadoria pela média dos últimos 60 meses; revogação da Portaria 2551/2009; melhores condições de trabalho; extensão do turno ininterrupto de 12 horas com a jornada de 30 horas (atendimento ao público); contratação de concursados em substituição aos servidores que pediram exoneração; suspensão do ponto eletrônico enquanto não houver melhoria das condições de trabalho; regime de 7 horas ininterrupto sem hora de almoço para os setores que não fazem atendimento ao público.

MovimentAÇÃO

Em 24 de abril, estaremos todos/as em Brasília!

Com a presença do Sintsep-GO, o Conselho Deliberativo de Entidades (CDE) da Condsef voltou a se reunir no último dia 19 de março, deliberando um forte calendário de atividades que segue pelos meses de março e abril. O grande destaque da programação é a Marcha Unificada das Entidades, no dia 24 de abril, que está sendo organizada em conjunto com o fórum de entidades em defesa dos servidores e serviços públicos e representantes dos movimentos sociais. “Vamos levar seis ônibus para a marcha, em Brasília. E, destes seis ônibus, um será apenas para aposentados e pensionistas. Dentro do ato, o Sintsep-GO vai abrir um espaço exclusivo para eles – em frente ao Bloco K do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – momento no qual vamos insistir na luta pela paridade”, informa o presidente da entidade, Ademar Rodrigues.



Sintsep-GO em marcha à Brasília durante a última Campanha Salarial da categoria.

O ato, na Esplanada dos Ministérios, dará destaque para as principais bandeiras de luta dos trabalhadores. Para a ocasião, os servidores pleitearam duas audiências: com a presidente Dilma Rousseff e com a ministra do Planejamento, Miriam Belchior. Com relação à ministra, a categoria tentou o encontro em fevereiro, no lançamento da Campanha Salarial Unifi-

cada 2013, mas não teve o pedido atendido. Com o reforço da marcha, a expectativa é de que os servidores sejam recebidos desta vez. Confira as bandeiras do ato:

- Contra o ACE (Acordo Coletivo Especial) e a precarização do trabalho!
- Defesa da aposentadoria! Não ao fator previdenciário e à fórmula 85/95! Anulação da reforma da pre-

vidência de 2003!

- Apoio à luta dos trabalhadores do campo contra o agronegócio! Reforma agrária já! Respeito aos direitos dos assalariados rurais!
- Aumento geral dos salários!
- Defesa dos servidores públicos! Direito de negociação e contratação coletiva! Pleno direito de greve para os servidores!
- Defesa da educação pública! Todo apoio à luta dos trabalhadores em educação e estudantes! 10% do PIB na educação pública, já!
- Pagamento imediato do piso nacional dos professores!
- Defesa da saúde pública! Revogação da lei que criou a EBSERH!
- Direito à moradia digna para todos! Chega de violência contra negros e pobres!
- Respeito aos povos indígenas e quilombolas! Demarcação imediata de suas terras!
- Defesa do emprego! Convenção 158 da OIT! Redução da jornada

sem redução salarial!

- Contra as privatizações das estradas e aeroportos! Petrobras 100% estatal! Contra os leilões das reservas de petróleo!
- Suspensão do pagamento da dívida externa e interna! Mais verbas para saúde, educação, moradia e reforma agrária!
- Contra a criminalização da luta e dos movimentos sociais!
- Contra toda forma de opressão e discriminação!

Denúncias

As entidades também preparam uma denúncia que deve ser entregue à OIT (Organização Internacional do Trabalho) a respeito do aumento de demissões arbitrárias e denúncias graves de assédio moral que vem ocorrendo neste governo da presidenta Dilma Rousseff. Além das atividades nacionais, o CDE deliberou ainda a realização de atividades de vários setores da Condsef.

Mesmo durante as eleições, a luta não parou!

Apesar da movimentação trazida pelas Eleições da entidade, a direção do Sintsep-GO não diminuiu seu ritmo de atuação em relação às lutas e demandas, iniciadas em 2013 com o lançamento da Campanha Salarial 2013, em Brasília, no dia 20 de fevereiro. Uma atividade em frente ao Bloco K, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, marcou o lançamento da Campanha Salarial Unificada dos Servidores Federais deste ano. Com a presença de vários/as companheiros/as do Sintsep-GO, o ato contou com uma boa participação de servidores que - entre gritos de “Negociação, negociação” - tentaram uma audiência com a ministra Miriam Belchior. Mesmo não tendo sido recebidos pela ministra, os servidores deram seu recado.

Na ocasião, foi protocolada pela Condsef, em oito setores do governo, a pauta unificada dos servidores públicos federais, que unifica as seguintes entidades: ASIBGE-SN, Andes-SN, Anffa, Asfoc, Condsef, CNTSS, Confelegis, CUT, CTB, CSP-Conlutas, Fasubra, Fenale, Fenalegis, Fenasps, Fenajuve, FENASTC, Mosap, Proifes, Sinal, Sinaite, Sintbacen, Sinasefe, Sindlegis,

Sindifisco Nacional, SindReceita, Sinasempu e Unacon Sindical. Confira as reivindicações, que buscam a valorização do servidor e o fortalecimento dos serviços públicos:

- Definição de data-base (1º de maio);
- Política salarial permanente, com reposição inflacionária, valorização do salário base e incorporação das gratificações;

- Cumprimento por parte do governo dos acordos e protocolo de intenções firmados;
- Contra qualquer reforma que retire direitos dos trabalhadores;
- Retiradas dos PL's, MP's e decretos contrários aos interesses dos servi-

dores públicos; supressão do artigo 78 da LDO, que define o prazo até 31 de agosto para encaminhamento de projetos de lei que reestruturam carreiras e concedem qualquer tipo de reajuste aos trabalhadores;

- Paridade entre ativos, aposentados e pensionistas.

Além dos eixos que norteiam a Campanha Salarial Unificada 2013, a Confederação busca negociar com o governo demandas que tiveram sua discussão iniciada nas campanhas salariais anteriores, especialmente na de 2012. Entre elas, estão na pauta:

- Busca para que seja considerada para fins de aposentadoria a média dos pontos da gratificação recebida pelo servidor nos últimos cinco anos;
- Equalização de tabela salarial que envolve a Lei 12.277/10;
- Implantação de gratificação de qualificação (GQ) para categorias que ainda não possuem.



Lançamento da Campanha Salarial 2013 - Bloco K do MPOG.



Luta para regulamentar negociação coletiva permanece

A 7ª marcha das centrais sindicais, que levou mais de 50 mil trabalhadores à Esplanada dos Ministérios, no dia 6 de março, rendeu uma audiência importante com a presidente Dilma Rousseff. Na ocasião, a presidente assinou decreto regulamentando a

Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O Decreto 7.944/13 é um recado à OIT de que o governo brasileiro reconhece esse direito dos servidores, mas ainda não aponta nenhum prazo para que a regulamentação efetiva desse direito se dê

de fato. No dia 25 de abril, a Condsef vai promover em Brasília um seminário com a participação de suas entidades filiadas – dentre elas o Sintsep-GO – sobre negociação coletiva e direito de greve.



Audiência Negociação Coletiva no Setor Público, em Brasília

ENTREVISTA

Eleito no último dia 4 de março para presidir o Sintsep-GO, pela chapa "Consolidar e Unificar para Avançar na Luta!" neste próximo triênio (2013/2016), o servidor público do Ministério da Saúde, Vicente Gonçalves Ribeiro (foto, à direita), é um companheiro conhecido pela base, especialmente da Saúde. Secretário-geral do Sintsep-GO nas duas últimas gestões, nascido em Uberaba (MG), e integrando o movimento sindical desde a década de 90, Vicente, com seu temperamento analítico, estratégico e conciliador, tem a missão de ampliar o bem sucedido trabalho desenvolvido pela entidade nos seis últimos anos. Para ele, paridade, valorização do servidor e do serviço público e ações proativas para a construção de uma nova sociedade são as tônicas motivadoras desta nova etapa da entidade. Confira!

pectiva de fortalecimento do controle social e dos seguimentos organizados da sociedade.

2) Em relação à administração do sindicato, quais as ações prioritárias?

VR – Continuar melhorando nossas estruturas, porque isso significa que nós valorizamos nossa base. Ampliar a gama de cursos e capacitações oferecidas aos recursos humanos da entidade, para atender cada vez melhor o filiado.

3) E no campo político?

VR- No campo político estaremos intensificando nossa capacitação de delegados e diretores da entidade para uma atuação cada vez melhor no campo político-social e sindical.

4) É possível esperar algo do governo para este ano (2013)?

VR – Nós não ficaremos na posição de esperar algo do governo; isso nem é uma característica nossa. Nossas reivindicações já foram encaminhadas a todos os setores do governo e estaremos, no dia 24 de abril, participando de um grande ato, deixando claro que os servidores não ficarão passivos em nenhum momento. Nossa disposição é de ir à luta e arrancar do governo importantes conquistas como o retorno

da paridade para aposentados e pensionistas, melhorias salariais e de condições de trabalho, para um melhor atendimento à população.

5) Alguma mensagem para os servidores públicos federais em Goiás?

VR – Acredito que a mensagem mais importante seja a de lutar com esperança. Que nós nunca percamos a capacidade de continuar sonhando e acreditando que juntos podemos ter esperança de criar outra sociedade. E, por último – mas não menos importante – queremos ressaltar a importância da presença de todos em nossa festa de posse, dia 27 de abril, no Clube Cruzeiro do Sul. A festa também faz parte da luta!



À direita, Vicente Ribeiro, presidente eleito para dirigir o Sintsep-GO no triênio 2013/2016.

1) Passadas as eleições, qual a expectativa do novo presidente para os próximos três anos?

VR – A expectativa é que nós possamos aumentar ainda mais o dinamismo com o qual nossa entidade tem atuado, seja no tocante à organização da base para os enfrentamentos necessários com o governo na busca da valorização do servidor e do serviço público, seja na pers-

JURÍDICO

Acordo pioneiro vai beneficiar quase 4 mil filiados

Uma ação inédita do Sintsep-GO, por meio de sua Assessoria Jurídica, vai beneficiar diretamente quase 4 mil filiados que aguardam a tramitação de ações coletivas (e algumas individuais) dos 28,86%; dos 3,17%; das indenizações de campo e das ações de gratificação produtivista (Gdata, Gdara, Gdast, GDPST, etc).

De acordo com o advogado



Welton Marden, da Marden e Fraga Advogados Associados, escritório que assessoria juridicamente o Sintsep-GO.

Welton Marden, decisão recente do governo Federal permite que a AGU agilize, por meio de acordos – sem perdas para o servidor – a tramitação de alguns processos. “O fechamento destes acordos é um fato histórico para o Sintsep-GO. Nós fomos convidados pessoalmente pelo chefe da AGU para conversar sobre essas possibilidades, que se enquadram naqueles processos nos quais a União já relutou muito na defesa, e acabou perdendo em diversas instâncias. E agora, por questão de lógica - e mesmo de desafogamento do próprio poder Judiciário - o governo permite a realização de acordos”, explica. Segundo o advogado, cerca de 3,8 mil servidores – elencados em várias ações – serão beneficiados com a medida. “Esses acordos abrangem, por exemplo, os processos da Indenização de Campo, que possui um universo que pode variar de 1,2 a 1,6 mil traba-

lhadores contemplados; cerca de 700 trabalhadores de um processo dos 28,86%, que veio agora para execução; mais ou menos 1,3 mil trabalhadores de um processo dos 3,17% - onde já estamos discutindo critérios de elaboração de cálculos e todas as ações de gratificação produtivista (Gdata, Gdara, GDPST, etc) que foram coletivizadas. Enfim, no total, os cálculos atingem cerca de 3,8 mil trabalhadores”, detalha o advogado.

Marden explica que os acordos abrangem apenas os processos cujos cálculos foram feitos em comum acordo com a AGU, ou que ainda não chegaram à fase de cálculos, mas foram sumulados pela AGU. “Essa possibilidade de se fazer acordos com o governo só existe para processos que ainda não chegaram à fase de execução. Aqueles que já alcançaram esta fase com cálculos próprios não são passíveis de acordo agora. No caso dos acordos, a execução só vai se iniciar com cálculos feitos a partir de critérios comuns entre o sindicato e a AGU. E o mais importante:

sem deságio para o servidor”, elucida.

O advogado prevê que o esforço do Sintsep-GO pode render frutos bastante positivos já neste ano. “Possivelmente, vamos até o final do ano tabular uma série de acordos. Para as RPV's, nossa expectativa é de começarmos alguns recebimentos já em 2013”, considerou.

Processos

De acordo com Marcos Aurélio, diretor Jurídico do Sintsep-GO, neste primeiro trimestre mais filiados foram agraciados com recebimento de ações propostas pela entidade. “Foram 45 companheiros: 20 em janeiro/2013, 10 em fevereiro/2013 e 15 em março/2013. Vale salientar que 870 companheiros receberam ações, nos três últimos anos, nos seguintes processos: Indenização de Campo I (em grupos de 6 servidores), GDASST, GDATA, GDPGTAS e 28,86% Funasa”, explicita o diretor.

Revisão de Aposentadoria



Paulo Rodrigues Barbosa, aposentado pela Funasa, comemora ao lado do diretor

de Aposentados e Pensionistas do Sintsep-GO, Crescêncio Pinhão de Senna (à direita, na foto), a vitória que o sindicato lhe propiciou, com a revisão de sua aposentadoria e o aumento de seus venci-

mentos. Orientado pela entidade, Paulo Rodrigues buscou seus direitos junto ao RH da Funasa, que concedeu a revisão e, em menos de quatro meses, ajustou os valores percebidos pelo aposentado. “Essas conquistas nos animam, nos fazem querer trabalhar mais e melhor”, afirma Crescêncio, ressal-

tando que o Sintsep-GO está auxiliando diretamente mais 49 aposentados na mesma situação. Para quem não sabe, Paulo Rodrigues é o “pé de valsa” que ganhou, no final do ano passado, o Concurso de Dança promovido na última Festa dos Aposentados do Sintsep-GO. **Dois vezes parabéns!**